



GEAN

GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS

Fundado em 20 de outubro de 1962

Reconhecido como Órgão de Utilidade Pública

Filiado a FEMERJ

BOLETIM DO GEAN

Setembro / Outubro 2007



DESTINATÁRIO

IMPRESSO

Visite o nosso site: www.grupogean.com

Fale conosco: grupogean@yahoo.com.br

CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO

GEAN

1

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia
15/09/07 Sábado	Reunião Geral	-	-
16/09/07	Pedra Selada	Caminhada	Santiago
06/10/07 Sábado	Reunião Geral	-	-
07/10/07	Paredão União/PNI	Escalada	Agenor
07/10/07	½ Travessia do Couto	Caminhada	Santiago
20/10/07 Sábado	Aniversário do GEAN	Comemorações	-
21/10/07	Pedra Assentada / PNI	Escalaminhada	Igor/Júlio
10/11/07 Sábado	Reunião Geral	-	-
11/11/07	Pedra Grande / PNI	Caminhada	Santiago

Obs.: 1) As atividades na parte alta do PNI ficam na dependência da reabertura do parque para visitação. Caso necessário, apresentaremos uma alternativa.

2) Caso sejam inseridas atividades extras entre a programação oficial, informaremos via e-mail.

Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelo e-mail grupogean@yahoo.com.br e/ou pelos contatos abaixo:

- Santiago: (24) 3355-4982 – (24) 9831 3236 ou efsantiago@superonda.com.br

- Igor/Júlio Spanner: (24) 3352-6518 ou mamakin73@bol.com.br

- Fátima : (24) 8117 3279 ou fátima@superonda.com.br

- Agenor: (24) 3354-7645

Sede: Rua do Rosário 1442 – sala 07 – Manejo - Resende – RJ - CEP 27520-072

Reuniões Gerais: às 19 horas (Ver dia na programação)

Expediente na Sede: 3ª e 5ª feiras, das 15 às 18 horas

Capa: Júlio e Tiago na Excursão da Chaminé Aguiar – dia 05/08/07 – Foto: Igor Spanner

As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir.

Pega Leve !!!

(Extraído do site www.pegaleve.org.br)

Complementação da apresentação dos oito princípios de mínimo impacto do Pega Leve.

Evite fazer fogueiras

- ✓ **Fogueiras enfraquecem o solo**, enfeiam os locais de acampamento e representam uma grande causa de incêndios florestais.
- ✓ **Para cozinhar, utilize um fogareiro** próprio para acampamento. Os fogareiros modernos são leves e fáceis de usar. Cozinhar com um fogareiro é muito mais rápido e prático que acender uma fogueira.
- ✓ **Para iluminar, utilize um lampião ou uma lanterna** ao invés de uma fogueira.
- ✓ **Para se aquecer, tenha a roupa adequada** para o clima do local que está visitando. Se você precisar de uma fogueira para se aquecer, provavelmente planejou mal a sua aventura.

Seja cortês com outros visitantes e com a população local

- ✓ **Ande e acampe em silêncio**, preservando a tranqüilidade e a sensação de harmonia que a natureza oferece. Deixe rádios e instrumentos sonoros em casa.
- ✓ **Trate os moradores da área com cortesia e respeito**. Mantenha as porteiras do modo que encontrou e não entre em casas e galpões sem pedir permissão. Seja educado e comporte-se como se estivesse visitando casa alheia. Aproveite para aprender algo sobre os hábitos e a cultura do meio rural.
- ✓ **Prefira contratar os serviços locais de hospedagem, transporte e serviços**. Desse modo, você estará colaborando para que os recursos financeiros permaneçam na comunidade.
- ✓ **Deixe os animais domésticos em casa**, pois, além de afugentarem a fauna silvestre, podem causar problemas sérios como a introdução de doenças e outras ameaças ao ambiente natural. Caso traga o seu animal com você, mantenha-o controlado todo o tempo. As fezes dos animais devem ser tratadas da mesma maneira que as humanas. Elas também estão sob sua responsabilidade. Muitas áreas não permitem a entrada de animais domésticos, portanto verifique com antecedência.
- ✓ **Evite usar cores fortes** que podem ser vistas a quilômetros e quebram a harmonia dos ambientes naturais. Use roupas e equipamentos de cores neutras, para evitar a poluição visual em locais muito freqüentados. Para chamar a atenção de uma equipe de socorro, tenha em sua mochila um plástico ou tecido de cor forte, em caso de emergência.
- ✓ **Colabore para a divulgação do Pega Leve!** sempre que tiver a oportunidade.

Parabéns aos Aniversariantes

Setembro	Outubro
17 - Maria de Fátima Chaves	13 - Lourença A. de Almeida
21 - Frederico Sampaio de Lima	15 - Isaura Diniz Bueno
25 - Paula Cristina Guimarães Antunes	19 - Luiz Bosco Bauermeister
	27 - Fernanda Chaves de Carvalho
	27 - Fabio Gandra
	31 - Moisés Sulam

Parque Estadual de Ibitipoca – 07 e 08/07/07

Nos dias 7 e 8 de julho, em cumprimento à programação, foi realizada a excursão ao Parque Estadual de Ibitipoca, localizado em Conceição de Ibitipoca/MG. Foram dois maravilhosos dias de sol e de clima muito agradável.

O Parque Estadual de Ibitipoca está muito bem estruturado, possui Centro de Visitantes, Área de Camping, Restaurante, trilhas muito bem sinalizadas.

Não houve tempo para percorrer todas as trilhas em dois dias, mas só pelo circuito das águas já vale uma ida à Ibitipoca.



Foto; Santiago

Dedo de Deus – Via Teixeira (21/07/2007) – Igor

Eram 2h30min de sábado, dia 21 de julho, quando eu e meu pai, Júlio, saímos de casa, no PNI, com destino ao Dedo de Deus, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Às 2h50min, chegamos à Rodoviária de Resende, onde encontramos o Cleiton e o Daniel. E seguimos viagem... O outro participante da excursão, o Márcio, nos encontrou lá na beira da rodovia, no pé do Dedo, pois ele viajara na sexta para a casa do seu pai, que fica perto de Petrópolis.



Foto: Igor Spanner

Às 6h30min, o grupo todo estava no ponto de partida. Iniciamos a caminhada às 7h, com o Júlio e o Márcio puxando a fila num bom ritmo. Iniciamos a escalada às 8h10min. Cleiton, fotógrafo oficial do grupo, estava sua nova máquina; a todo momento estava ele captando, com suas lentes poderosas, todos os movimentos do grupo e todas as belas paisagens da Serra dos Órgãos.

Como este ano nosso grupo possuía escaladores já mais experientes, resolvemos fazer, pela primeira vez, a Via Teixeira, em vez da tradicional Via Leste. Apenas o Márcio já havia feito a Via Teixeira (não com o GEAN), que foi a primeira escalada da vida dele; mas, como ele mesmo definiu, foi mais ralação do que prazer daquela vez.

Eram 9h45min quando iniciamos a primeira enfiada da via. Eu ia realizando a guia, equipando a via, seguido pelo Márcio, depois o Daniel, o Cleiton e, por último, o Júlio fechando a fila. Como o Cleiton ficou no final da fila, ele estava o tempo todo disparando sua

máquina fotográfica. Ele deve ter tirado umas 300 fotos ou mais...

Na segunda enfiada da via, o *crux*, eu e o Márcio seguimos na frente. Vencemos os lances e aguardamos o Cleiton e o Daniel. Cleiton, depois de muito bufar, chegou ao final. O Daniel entalou. Bufou mais um pouco e conseguiu se desentalar. Segundo ele, foi um pouco de água que ele jogou no corpo que o fez sair do aperto...

Após os apertos da segunda enfiada, a terceira foi vencida sem maiores problemas, de modo que por volta das 14h45min atingimos o cume. O dia estava maravilhoso!

Devemos registrar aqui a ausência do companheiro geanista Admilson, o Dimi, que este ano não pôde participar da excursão e que, no ano passado, foi protagonista da célebre foto: “Meditação”. Em sua homenagem, eu e o Márcio repetimos sua foto.

Iniciamos nossa descida por volta das 15h35min. Foram 3 rapéis até o início dos cabos de aço. Às 18h chegamos à Santinha, de volta na estrada. Fizemos nosso lanche de comemoração e partimos de volta pra Resende, aonde chegamos por volta das 22h.

Agulhas Negras – Chaminé Aguiar – 05/08/2007 (Igor)

Nesse domingo, novamente, conseguimos um bom grupo para mais essa excursão do GEAN. Pontualmente, às 6h20min, saímos de Itatiaia com destino ao Planalto. Mais quatro participantes nos encontraram no Posto “Marcão”, onde definimos os grupos: o da escalada e o da caminhada. Santiago iria guiar um grupo para a Cachoeira do Aiuruoca, e eu e o Júlio iríamos escalar a Chaminé Aguiar, nas Agulhas. No final das contas, fomos eu, Júlio e Tiago para a escalada, e o restante, para a caminhada.

Até à bifurcação da trilha Agulhas/Altar, todo o grupo foi junto; eram 10h quando nos separamos. Rapidamente, atingimos a base da grande e bonita Chaminé Aguiar. Não voltávamos lá desde 2003. Preparamos nossos equipamentos e iniciamos a escalada. Eu ia guiando, seguido do Tiago, com o Júlio fechando a fila. Em suas últimas excursões, Tiago vinha dizendo que as escaladas estavam fáceis, que eram “melzinho na chupeta”. Bem, a Chaminé Aguiar é uma ótima oportunidade para “jogar um pouco de pimenta na chupeta” desses montanhistas. E foi o que fizemos.

No meio da primeira grande chaminé da via, vi que o nosso amigo Tiago parecia um pouco quieto, um pouco ofegante, um pouco preocupado, um pouco entalado, de modo que, prontamente, ofereci a ele um pouquinho de mel. Suas palavras naquele momento foram breves: “não, agora a coisa mudou; aqui está fod#”.

Vencida a primeira grande chaminé, veio a segunda. Mais uma vez, foi oferecido mel ao nosso amigo Tiago, mas ele, novamente, não conseguiu aceitar... Enfim, é muito bom ver os outros numa fria! Eu quero é ver esses novos montanhistas entalados no Suplício Chinês, na Stop, no Pão de Açúcar. Vão pedir perdão até pelos pecados que não cometeram! Até o final do ano, pretendemos ir ao Rio para a clássica Chaminé Stop.

Passados os lances de chaminé, o resto foi uma série de canaletas até o topo da Chapada da Lua Baixa, junto à Pedra do Chapéu Mexicano, aonde por volta das 12h20min. Tiramos algumas fotografias (o tempo estava maravilhoso – céu azul e muito sol) e rumamos para a Chapada da Lua Alta. Fizemos nosso lanche e iniciamos a nossa descida pela Via Formigueiro.



Foto: Igor Spanner

Por volta das 16h, chegamos de volta ao Rebouças, e o grupo que tinha ido à Cachoeira do Aiuruoca já havia retornado. Entramos na *van* e seguimos direto para o Bar do Miguel, com o Júlio contando muitas histórias antigas para a galera se divertir.

Cachoeira do Aiuruoca/ PNI – 05/08/07 (Santiago)

No dia 05 de agosto a excursão do GEAN tinha dois destinos: Chaminé Aguiar e Cachoeira do Aiuruoca.

Das 19 pessoas que participavam da atividade, 16 foram para o vale onde ficam “as nascentes do Aiuruoca” e a cachoeira. Um bonito local onde se avista os Ovos da Galinha, não muito longe, e a Pedra do Sino de Itatiaia, um cume pouco freqüentado e que possui interessantes formações rochosas.

Agradeço ao “Sô” Eduardo por ter conduzido o grupo a partir do momento em que uma contratatura muscular passou a retardar a minha caminhada.



Foto: Fátima Chaves

Maciço do Couto / PNI – 18/08/07 (Fátima Chaves)

A atividade programada para o dia 18 de agosto foi a Pedra do Baú, mas como havíamos recebido várias consultas sobre atividades na parte alta do PNI, resolvemos programar uma ida ao Maciço do Couto. Van semi-lotada com Manoel, Artur, Rebeca, Breno, Diego, Mosquito (apelido), Jorge, Santiago (guia) e eu, lá fomos nós.

O dia foi perfeito, muito sol, a turma empolgada, a maioria nunca havia ido ao Planalto. A subida foi lenta, muitas fotos, muitos “Ohhhh...”, sem contar as várias paradas para lanches. Aliás, dentro da Van, na ida, já estavam rolando altos lanches.

Uma turma muito boa, interessada em conhecer. Nosso guia, Santiago, pode dar uma bela aula de Planalto. Esperamos poder contar com essa turma em outras atividades.

Pedra do Baú – Via Cresta/Via Normal – 18/08/2007 (Igor)

Após adiar por dois anos seguidos, finalmente nossa excursão à Pedra do Baú saiu. Saímos de Itatiaia às 3h da madrugada de sábado com destino a São Bento do Sapucaí, onde fica localizada a Pedra do Baú. O grupo foi: Márcio, Júlio, Lúcia, Laerte e eu. Após algumas “desorientações” nas rodovias, chegamos às 6h50min numa padaria no centro de São Bento, onde já estavam nos aguardando o André e o Ronaldo. Tomamos um cafezinho delicioso lá e, às 7h15min, partimos para a Pedra.

A região por lá também é muito bonita, com as estradinhas muito legais e um povo muito receptivo. Às 08h40min, chegamos ao final da estrada, onde paramos nossos carros. Para nossa



Foto: Fátima Chaves

surpresa, quando arrumávamos os materiais, eis que chega o Bernardo, presidente da FEMERJ, coincidentemente por lá também.



Nossa caminhada se iniciou às 08h50min. Fomos primeiramente ao topo do Bauzinho, por uma pequena trilha de fácil acesso. Após muitas fotografias, partimos para o Baú. Na bifurcação da trilha, dividimos nosso grupo: Júlio, Márcio, Ronaldo e eu iríamos para a face sul da Pedra, para fazer uma escalada, enquanto André, Lúcia e Larte iriam subir pela escadinha. Às 10h, nosso grupo chegou à base da escalada. A via escolhida foi a Via Normal do Baú, fazendo uma variante pela Via Cresta. Ao ver a parede, Ronaldo bateu em retirada. Correu e juntou-se ao grupo da escadinha.

Iniciei guiando a Via Cresta. Devido à falta de preparo físico nos braços, acabei usando um estribo para vencer um pequeno lance (igual a um A0) do início. Terminei a via e dei segurança ao Márcio e ao Júlio. A Via Cresta termina no meio da parede da face sul do Baú. Desse ponto em diante, emendamos na Via Normal, que nos levou até o topo. Tivemos até tempo de fazer uma filmagem, com o

Márcio estrelando uma demonstração para o pessoal da reunião do GEAN, na nossa sede.

Os relógios marcavam 12h quando encontramos o outro grupo no topo do Baú. Fizemos nossos lanches, fotografamos bastante e, às 12h40min, iniciamos nossa descida pela escadinha. Às 14h já estávamos de volta ao carro, uma vez que a caminhada lá é bem pequena (ótimo para nós escaladores que não gostamos de andanças!). Tomamos um delicioso caldo de cana, numa simpática cabaninha de informações no estacionamento dos carros, e rumamos de volta para a padaria da cidade, na qual paramos de manhã. Lá chegamos às 15h. Às 16h iniciamos nossa volta e, às 19h30min, estávamos novamente em Itatiaia. Moral da história: a excursão foi maravilhosa!

I Encontro de Esportistas e Aventureiros da Região das Agulhas Negras – 26/08/07

No dia 26 de agosto aconteceu o I Encontro de Esportistas e Aventureiros da Região das Agulhas Negras no espaço *PéNoAr*, na entrada do Penedo.

Houve uma boa afluência do público em geral e a exposição do GEAN despertou a atenção dos presentes. Várias pessoas demonstraram interesse em participar de nossas atividades.

Sentimos a falta de uma participação mais efetiva de geanistas. Estiveram presentes: Agenor, Carlos Alberto e Fabrício. Também os antigos sócios: Jobson, Leonardo e Donizette.

Foi uma agradável tarde de domingo, bate-papo ao som de muita MPB, churrasquinho, cerveja e, quando a noite veio, foi acesa uma simpática fogueirinha, que alegrou ainda mais o ambiente.

Vamos lá pessoal, nosso clube é feito por vocês e para vocês. Vamos participar!!!



Foto: Fátima Chaves

Incêndio no Parque Nacional do Itatiaia



Foto: Gustavo Tomzhinski

Lamentavelmente, um incêndio de grandes proporções, semelhante ao de 1988, deixou o cenário do Planalto do Itatiaia com um aspecto desolador.

A presença dos brigadistas do PNI, da APA Mantiqueira, da Serra dos Órgãos, do Parque da Bocaina, de Poço das Antas e de Tinguá, além do Corpo de Bombeiros, foi de suma importância para que o fogo não consumisse ainda mais toda a região do Planalto.

O GEAN auxiliou efetuando transporte de pessoal e de gêneros, na confecção de refeições e no controle / coordenação de equipes.

Destaca-se, também, o valioso apoio prestado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) com o envio de pessoal para combater o fogo, montagem de barracas para alojamento, instalação de cozinha com preparo de refeições, distribuição de ração operacional, com apoio médico e de transporte terrestre e com o apoio de helicópteros.

Não podemos esquecer da equipe da cozinha no Abrigo Rebouças que, desde o primeiro dia do incêndio, liderada pela Maria Cândida, trabalhou incansavelmente para manter a todos alimentados.

...o começo da sobrevivência

“...vocês devem mantê-la
separada e sagrada,
como um lugar onde mesmo o
homem branco pode ir para sentir
o vento
que é adoçado pelas flores da
campina ...
...Tudo o que acontece à Terra –
acontece aos filhos da Terra.
O homem não teceu a teia da vida
– ele é meramente um fio dela.
O que quer que ele faça à teia, ele
faz a si mesmo...
Onde está o bosque?
Acabou.
Onde está a água?
Acabou.”



Foto: Santiago

O fim dos vivos e o começo da sobrevivência...”

(Trecho da Carta do chefe Seattle)